



Orientações para Exame de Proficiência			
Disciplina	Conteúdo	Bibliografia	Avaliação
Interação Humano-Computador Prof. Danillo Vaz Borges de Assis	Fundamentos de IHC. Fatores Humanos, Ergonomia. Aspectos Cognitivos. Fatores Tecnológicos. Histórico, Evolução e Tipos de IHC. Aceitabilidade. Definição de Usabilidade. Paradigmas da Comunicação IHC. Diretrizes para o Design de interfaces. Avaliação de interfaces. Teste de Usabilidade. Perspectivas e discussões na área de pesquisa. Construção e Avaliação de projeto IHC.	- J. Nielsen. Usabilidade na WEB. Editora Elsevier. 2007. - KRUG, Steve. Não me faça pensar: uma abordagem de bom senso à usabilidade na WEB. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008. 201 p. - CIBYS, Walter. Ergonomia e usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações. São Paulo: Novatec, 2010. 422 p. - FERREIRA, Simone Bacellar Leal. e-Usabilidade. Rio de Janeiro: LTC, 2008. 179 p. - J. A. M. do Nascimento. Avaliação da Usabilidade na Internet. Editora Thesaurus. 2010.	Avaliação escrita no Laboratório de Redes 02/09 às 19h
Instalações Elétricas Profª Patrícia Gomes de Souza Freitas	Desenvolvimento do projeto de instalações elétricas, com base nas normas vigentes, considerando as seguintes etapas: Levantamento de carga (Memorial de Cálculo), Conceitos básicos de iluminação e estimativa de cargas e circuitos, Dimensionamento de Circuitos e Quadros Elétricos, Dimensionamento da Proteção de Circuitos, Instalações e Usuários, Cálculo de Demanda da Instalação. Diagrama Multifilar e Unifilar.	Bibliografia Básica: 1. LIMA FILHO, D. L, Projeto de instalações elétricas prediais. 11a ed. São Paulo, Érica Ltda, 2010. 2. NISKIER, J. Instalações elétricas. 5a ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. 550 p. 3. CAVALIN, G. Instalações elétricas prediais: conforme norma NBR 5410 2004, 22a Edição, Editora Erica, 2014. Bibliografia Complementar 1. CREDER, H. Instalações elétricas. 16a ed. LTC, 2016. 2. NISKIER, J.; MACINTIRE, A. J. Instalações elétricas. Rio de Janeiro. 6a ed. LTC, 2013. 3. MATSUDA, K. F. Guia mangá de eletricidade. São Paulo. 4a ed. Novatec. 2010.	Etapa 1. Dimensionamento e desenvolvimento do Projeto de Instalações Elétricas. Atividade de avaliação. 02/09/2026 7h30 às 10h30h. Local de aplicação. Laboratório de Informática 1. Bloco 500. Câmpus Flamboyant. Etapa 2. Entrevista com o estudante sobre o desenvolvimento do projeto 02/09/2026 10h45 às 12h. Local de aplicação. Laboratório de Informática 1. Bloco 500. Câmpus

			Flamboyant.
Desenho Arquitetônico Prof. Rafael Alves Pinto Júnior	Normas de Desenho; Desenho arquitetônico; Representação do projeto de arquitetura conforme o Plano Diretor de Jataí; Elementos do desenho, Níveis e cotagem; Especificações de ambientes e lay-out; Planta de Situação; Planta Localização; Planta Baixa; Planta e elementos de Cobertura; Planta de pavimentos; Cortes Longitudinais e Transversais; Fachadas; Escadas.	MONTENEGRO, Gildo A. Desenho Arquitetônico. São Paulo: Edgard Blücher, 1985. OBERG, L. Desenho arquitetônico. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1976. PREFEITURA DE JATAÍ. Código de Edificações do município de Jataí. Prefeitura municipal de Jataí, 2010. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Normas para desenho técnico - ABNT NBR 6492 ; HIRSCH FELD, Henrique. Código de obras e edificações: Lei n. 11.228, de 25/06/1992: regulamento: - Decreto n. 32.329, de 23/09/1992, legislação sobre utilização de gás combustível, norma de proteção Contra incêndio. São Paulo: Atlas, 1993. SAGRA. 1986. CORPO DE BOMBEIROS. Normas para edifícios. SPECK, Anderson José. Manual de Desenho Técnico. 1a. Edição 2010. PEREIRA, Aldemar. Desenho Técnico Básico. 5a. Edição 1980.	Avaliação por prova escrita com questões do conteúdo. Local: Sala dos Professores às 13h do dia 02/09.
Patologia e Terapia das Construções Prof. Ronan de Oliveira Lopes Júnior	Conceitos de durabilidade, patologia e vida útil das estruturas. Danos nas estruturas de concreto, alvenaria, revestimentos cerâmicos, argamassas e pinturas. Origem dos danos nas etapas do processo construtivo (planejamento/projeto, materiais, execução e utilização). Técnicas de inspeção em estruturas degradadas. Tópicos para elaboração de um laudo técnico de vistoria. Previsão da vida útil das estruturas de concreto armado: métodos determinísticos e probabilísticos	ANDRADE, J. J. de O. Contribuição à previsão da vida útil das estruturas de concreto armado atacadas pela corrosão de armaduras: iniciação por cloretos. Porto Alegre, 2001. ANDRADE, J. J. de O. Vida útil das estruturas de concreto. Instituto Brasileiro do Concreto. São Paulo, 2005. ANDRADE, C. Manual para diagnóstico de obras deterioradas por corrosão de armaduras. São Paulo: Pini, 1992.. FERNANDEZ C. M. Patologia e terapia do concreto armado. São Paulo: Pini, 1988. SOUZA, V. C. M. de. Patologia, recuperação e reforço de estruturas de concreto. São Paulo : Pini, 1998. THOMAZ, É. Trincas em edifícios: causas, prevenção e recuperação. São Paulo: PINI, 2002.	Avaliação por prova escrita com questões do conteúdo. Local: Sala 701 15h do dia 02/09

Jataí, 24 de agosto de 2026.

(assinado eletronicamente)

Fabício Vieira Campos

Chefe do Departamento de Áreas Acadêmicas do Câmpus Jataí do IFG

Documento assinado eletronicamente por:

- **Fabricio Vieira Campos**, CHEFE DE DEPARTAMENTO - GF - JAT-DAA, em 24/08/2026 19:18:32.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/08/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 813189

Código de Autenticação: 7b6ee859b5



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 775, Residencial Flamboyant, 775, Residencial Flamboyant, JATAÍ / GO, CEP 75804-714

(64) 3514-9594 (ramal: 9594)